

E. Ciências Agrárias - 3. Recursos Florestais e Engenharia - 4. Conservação da Natureza

VULNERABILIDADE AMBIENTAL E ALTERNATIVAS DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL EM CULTIVOS DE AÇAÍ (*Euterpe oleracea* MART.) NA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DA ILHA DO COMBU, ESTADO DO PARÁ

Daiana Carolina Antunes Monteiro ¹

Manoel Cristino Rêgo ²

Lucieta Guerreiro Martorano ³

José Reinaldo da Silva Cabral de Moraes ⁴

Maicon Silva Farias ⁵

Liliane Pereira de Oliveira ²

1. Engenheira Florestal, estudante de mestrado em Ecologia Aplicada (ESALQ/USP)
2. Biólogo, Gerente da APA da Ilha do Combu - Secretaria de Estado de Meio Ambiente/SEMA-PA
3. Agrometeorologista, Pesquisadora da Embrapa Amazônia Oriental, Belém-Pa
4. Estudante de Agronomia da Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA, Estagiário da Embrapa Amazônia Oriental
5. Estudante de Gestão Ambiental, Faculdade Ideal - FACI
6. Pedagoga da APA da Ilha do Combu

INTRODUÇÃO:

A Ilha do Combu, localizada a 1,5 km de Belém, capital do Pará é protegida pela lei 6.083/97 como Área de Proteção Ambiental. Segundo dados levantados no posto de saúde do Combu, existem cerca de 240 famílias cadastradas, vivendo basicamente do extrativismo de Açaí, sendo o escoamento da produção por via fluvial. Sabe-se que o açaizeiro (*Euterpe oleracea* Mart.) agrega valor alimentar e econômico na vida dos ribeirinhos na Amazônia. No entanto, a demanda do mercado consumidor nacional e internacional, tanto de suco quanto de palmitos do Açaí tem acelerado a pressão sobre os serviços ecossistêmicos e intensificado a vulnerabilidade ambiental pela dinâmica de uso e ocupação na APA. Práticas como limpeza de açais promovem a homogeneização da cobertura vegetal em função da demanda da palmeira por luminosidade. Observa-se que essas ações têm promovido impactos na biodiversidade, nas matas ciliares, intensificação do processo erosivo, assoreamento de rios, além de perda na qualidade de vida da população. Neste sentido, fez-se um levantamento socioambiental para identificar os principais agentes de mudança para embasar recomendações para produção sustentável de açaí na ilha do Combu compatibilizando as necessidades de subsistência com oportunidades de mercado e conservação ambiental.

METODOLOGIA:

Para o levantamento das informações socioambientais fez-se inserções de perguntas relacionadas às atividades produtivas, percepção ambiental, renda familiar, entre outros. Foram entrevistadas 100 famílias, escolhidas aleatoriamente nas comunidades existentes, durante visitas técnicas promovidas pela gerencia da APA (SEMA-PA). Cada residência foi georreferenciada com auxílio do GPS e, posteriormente os dados foram espacializados utilizando o software ArcGis 9.2. Também foram realizados registros fotográficos, buscando-se documentar evidências de vulnerabilidade ambiental decorrente de ações antrópicas associadas à cadeia de produção de açaí, para posterior avaliação (metodologia DPSIR). Fez-se uma análise exploratória dos dados para avaliar medidas de dispersão e os resultados preliminares foram apresentados em reuniões técnicas na comunidade (metodologia de análise de percepção). A Embrapa, em parceira científica nesta pesquisa, possibilitou uma reavaliação das informações do diagnóstico com dados agroclimáticos utilizando-se tecnologia SIG, resultando na elaboração de mapas topoclimáticos envolvendo o município de Belém. Em um desenho esquemático representou-se as principais forças e foram apontadas alternativas de práticas sustentáveis em açais Agroecológicos.

RESULTADOS:

Dos entrevistados, 65% das famílias tem o extrativismo do Açaí como principal fonte de renda (1 a 2 salários mínimos/mensal), aumentando no período da Safra. Como atividades secundárias são extraídas e comercializadas o Cacau (*Theobroma cacao*) e o Cupuaçu (*Theobroma grandiflorum*), 30% desenvolvem atividades como a pesca, artesanatos, bares e restaurantes, barqueiros, carpinteiros e 5% trabalham de forma terceirizada. Sabe-se que ilha sofre influência de fatores abiótico (movimento de marés, da precipitação pluvial- 2700 a 2970 mm, dos ventos - influenciados pela Oscilação Decadal do Pacífico e Zona de Convergência Intertropical, com temperatura média anual de 23,3 a 27,3°C), bióticos e econômicos, devido o uso e ocupação desordenada da unidade, geração de bens e serviços, principalmente, pelas atividades de produção de Açaí e turismo, tornando o ecossistema de várzea vulnerável. Para garantir manutenção e recuperação dos ecossistemas minimizando os impactos dessas forças sobre os recursos propõem-se estratégias de práticas sustentáveis do solo, com plantio e manejo de açais agroecológico, consorciando espécies nativas de palmeira e florestais do banco de sementes da ilha, e planejamento do ecoturismo capaz de promover consciência ecológica, geração de emprego e renda local.

CONCLUSÃO:

Sabe-se que o açaizeiro é favorecido pelo ecossistema de várzea, no entanto, para que o mesmo atinja alta produção é necessário que o sistema ecológico esteja em equilíbrio. Existindo no Açaizal componentes que garantam o funcionamento adequado do ecossistema. Sugere-se que a população atente para a capacidade de suporte da Ilha, tanto para as atividades ligadas a produção do açaí quanto para o ecoturismo. Devido às vulnerabilidades que a ilha apresenta esquematizadas neste trabalho. Desta forma, propõem-se a utilização de estratégias de uso de espécies nativas presentes da Ilha, florestais como o Breu-Branco (*Protium heptaphllum*), Cedro (*Cedrela fissilis* Vell.), Andiroba (*Carapa guianensis* Aubl.), e palmáceas como a pupunha (*Bactris gasipaes*), buriti (*Mauritia flexuosa*), entre outras, indicadoras de adaptação e desenvolvimento nas condições de solo e clima da Ilha, favorecidos pela disponibilidade hídrica, como garantia de estabelecimento, conservação e contribuição a cadeia produtiva do Açaí, podendo até alcançar a certificação de produtos oriundos de áreas manejadas em uma unidade de conservação com o uso de sistemas altossustentáveis, com produção de mudas, hortas suspensas em girais com o uso de matéria orgânica, múltiplas fontes de renda e melhoria da qualidade de vida.

Palavras-chave: Vulnerabilidade Ambiental, Açaizais Agroecológicos, Sustentabilidade.